

Ata da 8ª Reunião Extraordinária do
CES - Conselho Estadual de Saúde

Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e sete, na sede da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, 4ª Avenida, Plataforma 06, lado B, no Auditório Dr. João Falcão Fontes Torres, Centro Administrativo da Bahia, com as presenças dos senhores membros do Conselho, Dr. Jorge José Santos Pereira Solla – Presidente do Conselho, Sra. Elisabete Lima de Morais – Secretária Executiva do CES, Carlos Alberto Trindade, Déborah Dourado Lopes, Raul Moreira Molina Barrios, Rita de Cássia Pereira Fernandes, Andréia Ferreira de Paiva, Tereza Cristina Bomfin de Jesus Deiró, Maria de Fátima Prastes Knoke, Ana Maria de Oliveira Silva, Antonio Brito, João Aparecido Pazian, Jorge Geraldo de Jesus Rosário, Josivaldo de Jesus Gonçalves, Maria Madalena Fernandes de Souza, João Augusto Tararan, Santiago Coelho Rodriguez Campo, Maria Luiza Costa Câmara, Márcia Cristina Graça Marinho, Antonio Justino de Souza e Ana Ruth Rezende Góes, para a reunião extraordinária do CES/Ba. Às 09 horas o Senhor Presidente fez a primeira convocação, não houve quorum. Às 09h30min havendo número legal o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, parabenizando os colegas médicos presentes e aos demais que não puderam comparecer, por hoje ser o dia dos médicos. Anunciou a nova Secretária Executiva deste Conselho, Sra. Elisabete Lima de Morais, que a partir desta reunião está oficialmente assumindo este Conselho, dizendo que contará com ela com mais esta tarefa. (palmas). Em seguida empossou a Sra. Maria Luiza Costa Câmara, para compor o CES - Conselho Estadual de Saúde, como representante Titular da ABADDEF - Associação Baiana de Deficientes Físicos. Registrou que esta reunião extraordinária foi marcada com vista que pudesse prestar esclarecimentos ao Conselho Estadual acerca de fatos recentes ocorridos na última semana. Distribuiu cópia de uma nota de esclarecimentos, onde fez o relato pela ordem cronológica para acompanhamento. Todos já ouviram falar do Projeto Saúde-Bahia, que é um projeto desenvolvido pela Secretaria de Saúde do Estado, com financiamento do Banco Mundial e contrapartida do tesouro Estadual; projeto este voltado para fortalecimento do SUS no Estado da Bahia, do processo de regionalização, descentralização, nos diversos níveis de atenção, da atenção básica, e alta complexidade. Este projeto já vinha sendo executado pela gestão anterior, com o conjunto de metas e um plano de trabalho de execução dessas metas. Em 2005, como parte das negociações, com vistas ao município de Salvador entrar em gestão plena, vocês devem se lembrar que Salvador foi uma das últimas Capitais a assumir a gestão plena que aconteceu em 2006, ocorreram algumas discussões nesta perspectiva da gestão plena do município de Salvador, e no bojo do Projeto Saúde-Bahia, foi negociado entre a Secretaria Municipal de Salvador e a Secretaria Estadual de Saúde, o apoio do Projeto Saúde-Bahia, à Secretaria Municipal de Saúde de Salvador para fortalecer a gestão municipal com vistas a assumir esta tarefa. Nesta perspectiva foi negociado que o Saúde-Bahia contrataria uma consultoria para prestação de serviços à Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, em diversas áreas, voltadas para a capacitação, treinamento de recursos humanos, preparação da equipe da Secretaria para dar conta desse desafio para gestão plena, repasse de tecnologia de gestão, e ainda em 2005 foi publicado que a primeira fase do processo de licitação é a publicação, chamada manifestação de interesse que é uma publicação feita em jornal informando que a SESAB irá fazer um processo de licitação com este objetivo. Pelas normas do banco, pelo montante de recursos previstos, pelo escopo do tipo de licitação, teria de ser uma licitação internacional, com vistas a isso foi publicado em jornal local e também a publicação da manifestação de interesse em um jornal internacional. Este é o primeiro passo para o desenvolvimento da licitação. Foi a partir daí preparada a documentação para gerar a licitação e em junho de 2006 foi iniciado o processo de licitação para contratação desta consultoria. O passo seguinte foi firmar o que é chamado da vista curta de empresas, das empresas que manifestaram interesse, aquelas que se enquadravam em um perfil proposto; nesta lista curta, seis empresas ficaram fazendo parte. Uma empresa francesa, uma espanhola, uma costarriquenha, e uma brasileira também; entre essas empresas estava uma chamada Conseil Sainté, voltada para consultoria às ações na área de saúde; esta empresa buscou, como as demais, conformar um banco de prováveis consultores que faziam parte da equipe, caso a empresa ganhasse a consultoria. Cada uma das empresas tem que apresentar um conjunto de consultores de acordo com o perfil proposto no processo licitatório, que exigia a apresentação de currículos de prováveis consultores e cada um deles para atender determinado perfil. Na ocasião, nós fomos convidados pela Conseil Sainté, eu e o companheiro Fernando Vasconcelos para apresentarmos currículos com esta finalidade. No início de outubro eu estava na Inglaterra fazendo um estágio de doutorado na FRJ, e recebi um e-mail documentado da Conseil Sainté que era o currículo que eu tinha deixado formatado em um padrão que ela tinha de entregar junto com a proposta técnica, imprimir, assinar e enviar pelo correio. Fernando também foi contactado aqui em Salvador, fazendo o mesmo processo. A Conseil Sainté entregou o nosso currículo junto com os dos outros profissionais como parte da proposta técnica apresentada no processo licitatório. A ata de recebimento das propostas foi fechada em vinte e seis de outubro de dois mil e seis. Vale ressaltar que eu só retornei ao Brasil no dia trinta e um de outubro. No dia oito de dezembro o Governador Jacques Wagner anunciou o seu Secretariado, e meu nome estava como Secretário da Saúde de Estado; em seguida nós tivemos uma reunião com a equipe do Projeto Saúde-Bahia, ainda na transição inclusive com a presença de um representante do Banco Mundial Dr. Fernando Lavadenz, pessoa esta do Banco que acompanha o Projeto aqui em Salvador. Comunicamos que estávamos assumindo o cargo de Secretário Estadual de Saúde, e discutimos com eles como ficaria esta situação do nosso currículo que estava na proposta técnica da Conseil Sainté. Fomos comunicados, inclusive tivemos acesso aos documentos que regem as normas e diretrizes do processo de licitação feitos dos convênios do Banco Mundial, onde fica muito claro no documento, Fernando está com ele aqui; é documento de diretrizes para seleção e contratação de consultores pelos montuários do Banco Mundial onde no item 2.12 trata do recebimento da proposta entre diversos pontos. Vou ler só uma frase: “As propostas técnicas e financeiras serão apresentadas simultaneamente não sendo admitidas alterações uma vez findo o referido prazo.” Lembrou que esta regra não é só do Banco Mundial; a nossa legislação nacional de licitação não

64 permite que depois das propostas técnicas elas sejam alteradas. Para quem não tem muita intimidade, cada empresa ou
65 candidato apresenta a proposta técnica em envelope lacrado e essas propostas são abertas pela comissão que vai fazer o
66 processo de avaliação. Esclareceu que todo o processo licitatório foi preparado e viabilizado no Governo passado; a
67 comissão de avaliação foi constituída no Governo passado; os trabalhos foram iniciados no dia vinte e seis de outubro do
68 ano passado e que na ocasião, nem Fernando e nem eu tínhamos nenhum vínculo com a SESAB e nem com a Secretaria
69 Municipal de Saúde, porque é bom lembrar que qualquer trabalhador que tenha qualquer tipo de vínculo com a Estadual
70 ou a municipal, seja ele concursado ou com contrato temporário, e tiver qualquer vínculo com a instituição conveniada
71 com o Banco Mundial no Projeto e aquela que seria a cliente final que é a Secretaria Municipal de Saúde seria motivo de
72 impedimento. Informou que tem um vínculo efetivo com a Universidade Federal da Bahia, do qual sou do quadro
73 permanente desde 1986 e Fernando é professor da Escola Baiana de Medicina e é do quadro da Cassi; então não
74 tínhamos nenhum impedimento na ocasião em que as propostas foram apresentadas. Diante dessas informações e da
75 legislação pendente ficou claro que os nossos currículos só poderiam ser retirados quando acabasse o processo de
76 licitação. Quando o processo findasse, se a empresa que apresentou o nosso currículo fosse a vencedora, ela teria um
77 prazo para fazer a substituição desses currículos. Logo após a posse nós comunicamos oficialmente ao Banco Mundial
78 que estávamos à frente da SESAB e no início de fevereiro, dentro do processo de reformulação do Projeto Saúde-Bahia
79 de reestruturação, Fernando que estava ocupando um cargo de assessor aqui na Secretaria, fizemos um processo de
80 indicação com o nome de Fernando para assumir a gerência do Projeto Saúde-Bahia, e comunicamos oficialmente ao Dr.
81 Fernando Lavadenz, gerente do Projeto do Banco-Mundial para assumir esse cargo em dezesseis de fevereiro deste ano.
82 No dia dois de março o Banco Mundial respondeu, não só confirmando que tinha recebido a indicação de Fernando e o
83 conhecimento da nossa participação como Secretário de Saúde do Estado, como também fazendo a não objeção do nome
84 de Fernando para a gerência do Projeto, ou seja, não só o Banco sabia que eu tinha assumido o cargo de Secretário
85 Estadual, como foi comunicada a indicação do nome de Fernando, e no caso dele ainda mais, ele passou pela não
86 objeção do Banco, o Banco foi comunicado e deu a não objeção. No dia treze de março foi concluída a avaliação das
87 propostas técnicas pela comissão de avaliação que foi montada no ano passado e esta comissão apresentou o relatório
88 final da avaliação técnica; neste relatório a comissão registrava a existência de profissionais que neste momento, não
89 poderiam assumir esta consultoria, mas também registrava que quando da apresentação das propostas esses profissionais
90 não tinham qualquer tipo de vínculo, nem vínculo empregatício nem vínculo societário, quando as propostas foram
91 apresentadas, as propostas estavam regularmente acatadas e a empresa vencedora teria que apresentar substituição. Este
92 relatório técnico apresentado no dia treze de março foi enviado para o Banco Mundial, e no dia vinte e um de março o
93 banco enviou a não objeção ao relatório técnico, a avaliação técnica das propostas. É importante registrar, não consta
94 neste documento ora distribuído, que das seis empresas, quatro apresentaram toda a documentação necessária exigida, e
95 todas as quatro empresas tiveram uma pontuação acima de setenta pontos na avaliação da comissão técnica, o que fez
96 com que estivessem habilitadas a terem a sua avaliação financeira analisadas. No dia dez de abril foi feita a abertura das
97 propostas financeiras, e vinte cinco de maio foi finalizado o julgamento e apresentado o relatório final estabelecendo a
98 empresa Conseil Santé como a vencedora. A proposta com o Conseil Santé correspondeu a dois terços da financeira, dois
99 terços do valor da segunda colocada, a segunda colocada era 50% mais cara do que a proposta apresentada pela primeira
100 colocada. O Relatório Final foi encaminhado ao Banco Mundial e teve a não objeção do mesmo nesse processo. Relatou
101 que tudo isso transcorreu na perfeita normalidade e nenhuma das empresas que ficou em segundo, terceiro e quarto
102 lugares apresentou nenhum recurso nem questionamento, não havia até então nada que apontasse nenhum problema, até
103 porque todas as normas do processo licitatório foram cumpridas e a comissão de avaliação foi a mesma que acompanhou
104 todo o trabalho desde o governo passado até a finalização, inclusive é importante chamar a atenção que como o
105 destinatário final deste objeto de consultoria é a Secretaria Municipal de Salvador, a comissão desenvolveu seus
106 trabalhos na Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Mencionou que no dia dez de setembro deste, quarta-feira
107 passada, nós fomos procurados por um jornalista da Folha de São Paulo dizendo que precisava conversar conosco sobre
108 denúncias graves que existiam em relação a essa licitação do Projeto Saúde-Bahia, nós recebemos ele aqui na Secretaria,
109 às nove horas da manhã já que tinha ligado na véspera dizendo que tinha questões urgentes e graves a tratar, ele começou
110 a nos fazer várias perguntas acerca do fato do currículo meu e de Fernando terem sido parte da avaliação da comissão
111 durante a licitação e demos todas as respostas cabíveis como eu narrei a vocês até agora. Informou que quando pensou
112 que a entrevista estava concluída ele colocou na nossa frente uma cópia do relatório da avaliação da comissão de
113 licitação, uma cópia da avaliação técnica de março, uma cópia na íntegra do relatório que ele tinha recebido, perguntou
114 se eu conhecia o relatório, eu disse que não, eu falei com ele que eu não costumo ler os relatórios técnicos e de avaliação
115 das licitações que a SESAB processa porque tenho uma comissão formada por profissionais para essa finalidade, não
116 cabe a mim fazer o acompanhamento, leitura e checagem de relatórios técnicos de avaliação; então ele abriu o relatório
117 no meio e perguntou se todas as informações que eu tinha dado eram verdadeiras, porque a página que deveria ter o meu
118 nome e de Fernando Vasconcelos dentro do processo de avaliação dos currículos não tinha meu nome nem o de
119 Fernando, tinha o nome de duas profissionais substituindo o nosso nome, a professora Ana Maria Azevedo Figueiredo de
120 Sousa e Maria Cristina da Costa Marques. Imediatamente afirmei para ele que se aquilo era o relatório de março era uma
121 fraude, porque em março os currículos que fizeram parte da avaliação era o meu e o de Fernando, então não poderiam ter
122 outros nomes que não fossem os nossos. Chamei Fernando que na minha presença e do jornalista constatou
123 irregularidade naquela documentação. Convictos a apurar os fatos nós chamamos Elcione que é gerente executiva do
124 projeto e Geovana que é gerente de aquisições que acompanham os processos de licitação, e solicitamos que elas
125 trouxessem toda a documentação original para que, na frente dos jornalistas nós pudermos identificar o que representava
126 aquela cópia. Então na presença deles com toda documentação original imediatamente fomos conferindo e podemos

127 identificar que tinha sido feita uma adulteração do relatório da comissão de avaliação, tiraram a página que tinha a
128 avaliação do meu currículo e de Fernando e substituíram por uma cópia da página do relatório de agosto que já era
129 avaliando o currículo das substitutas, porque quando encerrou o processo em maio a empresa vencedora foi comunicada,
130 levantou novos profissionais, novos currículos e encaminhou, e pelas normas também do processo de licitação o
131 currículo do substituto tem que ser avaliado pela mesma comissão que avaliou os currículos originais. Portanto a folha
132 que tinha sido embutida no relatório de março, também tinha uma avaliação das mesmas pessoas que tinham avaliado os
133 nossos currículos, era a mesma comissão, só que era a folha da avaliação de agosto que a comissão fez, por isso a
134 formatação era muito semelhante, a comissão de avaliação é a mesma, só que o relatório de março tem a avaliação do
135 meu currículo e do de Fernando, e o relatório de agosto tem a avaliação já dos substitutos que são: Ana Maria Azevedo
136 Figueiredo de Sousa e Maria Cristina da Costa Marques. Podemos constatar que havia uma fraude; o jornalista tinha
137 recebido mais de duzentas páginas de documentos copiados de dentro da Secretaria de Saúde, algumas cópias xérox de
138 documentos que estavam na pasta da licitação, algumas cópias xérox de documentos que estavam em outras pastas do
139 projeto e algumas cópias impressas em impressora colorida, a partir de arquivos digitais originais do projeto. Ressaltou
140 que a pessoa que passou esses documentos para o jornalista não foi alguém que entrou esporadicamente na sala do
141 projeto e copiou alguma coisa de uma pasta, foi uma pessoa que tinha conhecimento, sabia onde os materiais estavam
142 guardados, sabia onde esses materiais eram arquivados e tinha acesso a todos eles, não só as pastas do projeto, como
143 também aos arquivos digitais originais do mesmo. Constatando essa fraude, nós ligamos para o Secretário de Segurança
144 Dr. Paulo Bezerra, solicitamos que nos enviasse uma pessoa que pudesse não só nos orientar, mas, também testemunhar
145 o ocorrido. Recebemos a presença da Assessora Técnica da Corregedoria Geral da Polícia Civil Dra. Paula Araújo
146 Sampaio, a Escrivã Paula Sousa e a Perita Técnica da Delegacia de Polícia Técnica Dra. Evandina Lago. Na presença
147 ainda dos jornalistas porque ninguém saiu da sala até que elas chegassem, nem nenhum documento foi retirado da
148 mesma, aguardamos a presença delas, e com toda a equipe que estava lá sem esquecer de citar que também estava
149 presente a nossa assessora de comunicação Bernadete Farias, que estava presente desde o início da entrevista. Relatou
150 que diante de todas aquelas pessoas nós retraçamos o ocorrido, mostramos e comparamos todos os documentos
151 fraudados com os originais de acordo com a orientação que nós recebemos da Corregedora Geral da Polícia Civil, e
152 resolvemos que nós deveríamos além de comunicar que iríamos abrir uma sindicância interna na SESAB, iríamos fazer
153 também uma queixa-crime na Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio. Ao final da reunião o jornalista disse que se
154 negaria a fazer qualquer depoimento como também deixar qualquer documento, a corregedora comunicou a ele que
155 tendo a queixa-crime e um inquérito policial aberto ele provavelmente seria intimado a prestar depoimento, inclusive
156 deixei claro a ele que eu não estava ali querendo que ele abrisse a fonte dele, porque ele insistentemente registrou que
157 tinha que preservar a sua fonte, eu disse que não tinha nenhuma pretensão em obter esse tipo de informação, mas,
158 gostaríamos no mínimo que quando ele viesse a ser chamado a depor que confirmasse que recebeu documentos
159 fraudados e que a informação que foi passada para ele, que aqueles documentos comprovavam que houve uma
160 adulteração do resultado da comissão de avaliação para esconder que o meu currículo e o de Fernando tinham sido alvo
161 de avaliação, que a tese que eles venderam para os jornalistas é que os nossos currículos foram avaliados, e como teria
162 sido “algo ilegal” alguém teria alterado depois o relatório da comissão para retirar meu nome e o de Fernando, daí
163 seguimos à delegacia para prestar a queixa-crime que foi feita no mesmo dia e encaminhamos toda a documentação. Tem
164 uma série de questões de menor importância que, só aproveitando para não deixar passar em branco que constam ainda
165 no documento que nós fizemos, porque posteriormente alguns deputados resolveram fazer todo um alarde aproveitando
166 inclusive veiculações de manchetes com inverdades por parte de um jornal aqui da Capital. Nós nunca tivemos, nem eu,
167 nem Fernando, contrato com nenhuma das empresas, eu até depois nem me lembrava, mas fui identificar que eu não
168 sabia que uma das empresas que foi classificada em segundo ou terceiro lugar, tinha buscado aqui no Brasil um parceiro
169 e tinha feito uma parceria com a FioCruz, com a Fiotech, então eu fui me lembrar que se tinha alguma das empresas que
170 eu já tivesse alguma relação anteriormente e lembrei da Fio Cruz, porque eu fui bolsista de GEO pesquisa da FioCruz via
171 Fiotech, mas, coisa anterior, com a consciência de que nunca tive nenhuma relação nem contratual, nem empregatícia,
172 nem de prestação de serviço, nem societária, foi uma coisa totalmente absurda, mas, frente as explorações dos jornais, no
173 documento então nós esclarecemos algumas outras notícias correlatas que surgiram. Relatou que uma das notícias foi
174 que eu teria me desgarrado do governador numa viagem à Espanha e fugido para Paris para me encontrar com uma
175 empresa lá. Esclareceu que no dia vinte de junho passou o dia todo em Paris, dentro do MS - Ministério da Saúde da
176 França participando de uma reunião com a equipe da Missão de Relações Europeias Internacionais desse Ministério,
177 fechando um programa de cooperação técnica entre a SESAB e o MS da França para apoiar e capacitar profissionais para
178 o SAMU, para quem não sabe o SAMU do Brasil foi criado e inspirado no modelo Francês de atendimento pré-
179 hospitalar, tivemos na época no MS em dois mil e três, um grande apoio dessa mesma equipe do MS da França, eles
180 estão se propondo a receber profissionais médicos aqui do SAMU da Bahia, não só do SAMU, mas, até profissionais de
181 serviços de emergência que não atuem no SAMU, para fazerem estágios no SAMU de Paris à partir do próximo ano, nós
182 vamos esse mês ainda começar a divulgar esse programa de estágio. Mencionou que veicularam que a professora
183 Carmem Teixeira fazia parte da Comissão de avaliação e tinha sido a nossa orientadora de mestrado, adoro Carmem
184 Teixeira; já tive o prazer de trabalhar em pesquisa e fazer co-autoria de trabalho de artigo no livro com ela, mas, ela não
185 foi a minha orientadora de mestrado, o que de qualquer forma não invalida. Em primeiro lugar porque a comissão de
186 avaliação anterior foi aprovada pelo governo anterior e eu não tive nenhuma participação na escolha. Em segundo é que
187 se professores como Carmem fossem impedidos de participar de avaliação e de banca de seleção por ter um aluno no
188 currículo, ficaria complicado porque uma pessoa como ela tem centenas de ex-alunos em qualquer lugar que for da área
189 de saúde porque não tem nenhum impedimento a um professor fazer parte de uma comissão de avaliação de licitação, ou

190 de uma seleção de professores, banca examinadora ou qualquer coisa do gênero. Em terceiro lugar foi veiculado que sem
191 o meu currículo a Conseil Santé não teria ganhado a avaliação técnica. Eu até agradeço o elogio ao meu currículo, mas,
192 quero registrar que há profissional que a empresa me substituiu; eu diria que ela tem um currículo melhor do que o meu.
193 Eu fui Secretário Municipal de Saúde de Vitória da Conquista, ela foi Secretária também por um período em um interior
194 de São Paulo, se não me engano em Taubaté. Eu fui Secretário de Atenção à Saúde do MS e ela também ocupou um
195 cargo do mesmo nível no MS, só que eu trabalhei no Governo Lula e ela no Governo de Fernando Henrique Cardoso,
196 mas, em cargos da mesma hierarquia no Ministério. Ela trabalhou na Secretaria Estadual de Saúde em várias posições e
197 eu também fui profissional como sanitarista concursado da Secretaria de Saúde, até mil novecentos e noventa e oito, a
198 partir do período que eu passei a ter dedicação exclusiva na UFBA – Universidade Federal da Bahia pedi na ocasião
199 demissão do Estado para assumir dedicação quarenta horas na UFBA, ela é uma profissional que tem mais experiência
200 do que eu, já está aposentada pela Universidade e pela Secretaria Estadual, então não tem nenhuma relação, e a comissão
201 avaliou os currículos e deu ao dela a pontuação igual a que deu ao meu currículo, não tem nenhum sentido coisas desse
202 tipo. Esclareceu que nesse documento que nós passamos, nós distribuimos para todos os deputados, vereadores e toda
203 equipe de direção do governo estadual, para a imprensa nós registramos que nossas contas bancárias, declarações de
204 imposto de renda, todos estão à disposição para qualquer investigação necessária. Não tenho nenhuma preocupação em
205 relação ao Ministério Público Federal ou Estadual, qualquer que seja a ação colocada, a priori eu coloco aberto todo o
206 sigilo bancário e fiscal. Acho que coloquei no documento que quem está ocupando um cargo público não deveria ter
207 sigilo bancário nem fiscal, seja no executivo, judiciário ou no legislativo, a nossa legislação deveria exigir que quando
208 um profissional assumisse um cargo público deveria autorizar imediatamente a abertura do seu sigilo bancário e fiscal;
209 estamos à disposição para qualquer esclarecimento, toda a documentação do projeto está guardada, disponível, inclusive
210 para os conselheiros que queiram analisar. Se houver necessidade após a reunião, Fernando pode levar uma equipe do
211 Conselho até à sala do Projeto Saúde-Bahia para analisar toda essa documentação, nós estamos à disposição para a
212 informação que for necessária. Informou que há dois dias saiu outra especulação acerca de uma outra licitação do projeto
213 em relação a consultoria individual que foi feita. Mencionou que renegociou com o banco no início do ano acerca de
214 todas as metas, para o Projeto Saúde-Bahia nós encontramos após quase três anos de execução do mesmo com menos de
215 40% das metas concluídas, e o projeto encerraria neste mês de outubro. Nós começamos ainda na transição e
216 renegociamos com o banco para prorrogar o projeto e repactuar todas as metas. Conseguimos uma excelente negociação,
217 o banco aprovou uma prorrogação de um ano e meio e todas as metas foram revistas numa discussão conjunta da equipe
218 nossa com a equipe do banco, como o Dr. Fernando Lavadenz participou de várias discussões conosco em janeiro e
219 fevereiro, tomando conhecimento do debate que estava sendo feito sobre Fundação Estatal, ele ficou bastante interessado
220 e foi proposta dele inclusive, que fosse contratada pelo projeto uma consultoria para aprofundar o debate sobre alguns
221 aspectos relativos à proposta de fundação estatal. Através dessa consultoria, foi feita a publicação em Diário Oficial da
222 manifestação de interesse, do processo de seleção de consultores que foi uma seleção pública. Foram recolhidos os
223 currículos dos candidatos que se apresentaram e foi criada uma comissão de seleção com profissionais da atenção básica
224 e de outras áreas da Secretaria, essa comissão de seleção aprovou um dos currículos que foi do Dr. Artur Chioro, para
225 fazer uma série de produtos e uma consultoria por produto, ele tem uma série de produtos para entregar e dar conta dessa
226 consultoria, pois foi aprovada e foi publicado o contrato dele agora em setembro. Esclareceu que na área de saúde isso é
227 muito comum, não só aqui na SESAB nem nesta gestão, mas, no MS é comum ter grupos técnicos, grupos de trabalho e
228 oficinas da qual participam profissionais que não tem vínculo empregatício com a instituição, mas são especialistas
229 convidados que se dispõem a assumir as suas despesas, como: passagem, hospedagem e alimentação, todas as
230 normatizações técnicas do MS são feitas por esse grupo de trabalho formado por representantes de várias instituições e
231 sociedades especialistas que não ganham nada para dar essa contribuição, nós tivemos o apoio de pessoas de várias
232 instituições do Estado da Bahia e dos demais estados. Mencionou que só na Conferência Estadual de Saúde nós
233 contamos com quase uma dezena de pessoas que passaram os três dias da Conferência trabalhando arduamente em mesa
234 redonda e oficina sem nenhuma remuneração, os conselheiros se aplicam a essa situação, inclusive vários deles
235 contribuíram com as conferências municipais sem nenhuma remuneração, consideramos que isso não é impedimento
236 para que qualquer um desses profissionais possa se candidatar no processo seletivo para fazer uma consultoria a qualquer
237 momento que venha surgir no processo de seleção. Ressaltou que todos esses ataques não são gratuitos, apesar de serem
238 completamente infundados, e nós sabemos que nesses nove meses e dezoito dias de gestão nós temos ferido alguns
239 interesses. Aproveitou para lembrar que quem tiver algum contato ou amigo interessado em fazer a seleção que hoje é o
240 último dia de inscrição para mil quinhentos e sessenta e seis vagas de profissionais de saúde, nós vamos estar
241 selecionando para ocuparem as vagas em vários hospitais da rede estadual, dessas mil quinhentas e sessenta e seis vagas
242 só para dar um exemplo dos interesses feridos, cerca de mil e trezentas são para substituir vagas que eram antes
243 indicadas por cabos eleitorais no interior do estado, eram vagas que não tinham seleção pública e que agora neste
244 governo tem, por determinação do governador Jacques Wagner todos os processos de contratação temporária passam por
245 processos seletivos, fizemos isso com os médicos em maio e estamos estendendo às demais profissões de saúde. Da
246 mesma forma que uma série de contratos que a secretaria tinha foram alguns renegociados, outros substituídos e outros
247 estão em processo de negociação representando reduções substanciais de gastos que a secretaria tinha, nós conseguimos
248 com os contratos de informática uma redução de 70% do gasto mensal, oxigênio uma redução de 25%, e várias situações
249 desse tipo, além de outros interesses que não vele a pena descrever pontualmente aqui, nós sabemos que esses ataques
250 são dirigidos ao governo estadual que representa a política que a secretaria vem executando. Lembrou que hoje é o
251 último dia para as inscrições pela Internet, dia vinte oito de outubro dia do servidor público vamos estar fazendo as
252 provas, e no dia doze de novembro estaremos divulgando o resultado da classificação final. Em seguida passou a palavra

253 para Dr. Fernando Vasconcelos para fazer alguns esclarecimentos acerca desses processos. **Dr. Fernando Vasconcelos**
254 colocou que ainda não é conhecido aqui na SESAB por uma grande parte dos presentes, que um deputado que é médico
255 se referiu a mim como uma pessoa qualquer de uma forma jocosa na Assembléia Legislativa. Eu deixei o vínculo que
256 tinha na Cassi, embora eu esteja com o contrato suspenso quando me afastei da Cassi para ocupar esse cargo de gerente
257 de saúde a minha vaga foi substituída, eu deixei um vínculo privado para vir trabalhar nessa gestão porque acredito que é
258 preciso construir uma nova forma de fazer saúde na Bahia. Salientou que não vai ficar me arvorando nem fazendo auto
259 elogio acerca do seu profissionalismo, mas, não pode deixar de registrar que tem doutorado em saúde pública, estou
260 completando vinte cinco anos de formado em medicina, dentro de dois anos eu faço dez anos de formado em advocacia,
261 atuei nas mais diversas áreas públicas e privadas, portanto a indicação que Dr. Solla fez ao meu nome não foi gratuita, eu
262 tenho qualificação para ocupar a função que ocupo. Relatou que enviou um e-mail para a empresa no dia cinco de
263 janeiro, pois para mim não estava clara essa questão até porque eu não participei ativamente da transição, não estive
264 presente nesse diálogo com o Banco Mundial, aliás Solla tinha uma proposta de trabalho para mim bastante distinta a
265 essa, quando eu assumi esse cargo de diretor da assessoria no início do ano eu estava na transição da Cassi para cá, iria
266 trabalhar com o Saúde Bahia cuja gerencia eu só assumi no dia vinte e três de abril depois da reorganização, foi quando
267 eu sentei na cadeira, passei a ser gerente e a ter uma comunicação formal com o Banco Mundial. Relatou que à partir do
268 dia cinco de janeiro por ter assumido esse cargo eu chamei a atenção da empresa com a qual só tinha contatos através de
269 e-mail, por duas vezes uma portuguesa insistente ligou para mim perguntando pelo currículo, foram os únicos contatos
270 que eu tive com essa empresa. Eu fiz esse e-mail no dia cinco, me referindo tanto a minha situação quanto a de Solla, e
271 no dia doze eu fiz um outro e-mail dizendo que busquei informações e de fato não é possível a mudança da proposta.
272 Informou que Solla fez uma comparação com a legislação nacional, mas, eu só queria fazer uma distinção em relação a
273 questão da avaliação das propostas, é que quando nós abrimos as propostas do processo do Banco Mundial não existe a
274 oportunidade de uma empresa impugnar a outra, não há essa possibilidade neste processo, isso só é feito lá no processo
275 final, a não ser que o banco não faça objeção, diante de uma denúncia o banco objete alguma coisa ou deixe de dar a não
276 objeção, mas, de fato isso tudo ocorreu de forma transparente o tempo inteiro. Registrou que naquela tentativa de fraude
277 de troca de planilhas o relatório de agosto de onde se tirou a planilha onde estavam os substitutos do meu nome e do
278 nome de Solla, não foi fornecida ao jornalista o corpo do relatório, só foi fornecida a planilha, o processo todo foi
279 fornecido a ele sem as duas páginas que foram retiradas e segundo informação que ele deu na frente de algumas
280 testemunhas, pois ele provavelmente não mais falará, argüindo a lei de imprensa e proteção de fontes, etc, então em
281 relação a isso esse relatório técnico de avaliação de agosto não foi fornecido a ele. Uma outra coisa que a imprensa
282 divulgou através de denuncia em relação a esses deputados especificamente mencionados, é que o contrato não foi
283 assinado desde então porque nós estaríamos aguardando que o contrato do consultor Artur Chioro terminasse para que
284 nós pudéssemos contratá-lo, e outras especulações. Na verdade como nós já havíamos informado ao banco eu
285 comuniquei esse fato através de uma carta ao jornal *Á Tarde* que publicou parcialmente. Mencionou que desde janeiro
286 nós estamos num embate com a empresa Conseil Santé e com o projeto por divergência em relação a questão tributária,
287 entendemos que o tributo a ser pago é maior do que eles entendem do que deve ser pago, e desde então já fizemos oito
288 consultas sobre questão tributária passando pela Receita Federal, pela Procuradoria Fiscal e por vários outros segmentos,
289 nós estamos tentando esclarecer e definir essa questão. Informou que o ultimo parecer foi da PGE – Procuradoria Geral
290 do Estado que nos recomendou consultar novamente a Receita Federal, por isso que o contrato não foi assinado, e que
291 essa empresa como Solla ressaltou, não recebeu nem um centavo e enquanto não houver contrato não receberá, é essa
292 situação que justifica. E também lhe foi questionado acerca dessa questão, mesmo que a posição da empresa
293 prevalecesse sobre a nossa posição em relação a tributo a diferença entre a primeira e a segunda colocada em relação ao
294 processo com a questão do tributo não modificaria o resultado do processo. Nós estamos resguardando o interesse do
295 estado nessa questão, em particular na questão do tributo, a discussão é porque se trata de empresa estrangeira, então eles
296 argumentam o acordo Brasil/França, que conforme o acordo Brasil/França estaria havendo uma bi tributação da nossa
297 parte. Em relação a essa questão eu já tenho parte dos documentos aqui comigo, se algum conselheiro quiser consultar
298 estão disponíveis, com relação as demais questões também. Ressaltou que é lamentável que isso tenha acontecido por
299 conta do projeto, que essa denúncia vai ser apurada criminal e administrativamente, esperamos identificar a pessoa que
300 fez isso para que inclusive não só as providências administrativas e criminais por parte do estado sejam tomadas, mas
301 também do ponto de vista da nossa honra pessoal, minha e de Solla em relação a esta questão, mas, chamo a atenção ao
302 fato de que essa pessoa em nenhum momento registrou a fonte aparentemente das duas questões Artur Chioro e Conseil
303 Santé é a mesma, em nenhum momento se divulgou se falando do absurdo de uma consultoria com Artur Chioro de R\$
304 50.000,00 (cinquenta mil reais), mas, não se divulgou consultorias no governo passado de R\$ 300.000,00 (trezentos mil
305 reais), de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), se divulgou o fato de consultorias individuais não são consultorias de
306 empresas, como também não se divulgou de que o governo passado somente na gestão do Projeto Saúde Bahia gastou
307 mais de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) em consultoria, embora tenha tido apenas um desempenho de 40% de
308 todo recurso do projeto nos deixando numa situação difícil, de pedir extensão de prazo e de executar um projeto 60% do
309 projeto em pouco mais de um ano e meio, eles executaram mais de dois terços dos recursos disponíveis para consultoria.
310 **O Conselheiro Antônio Brito** mencionou que nós conselheiros temos acompanhado todo o processo, conhecíamos não só
311 o seu currículo, a sua trajetória, como a possibilidade de explorações que são feitas em cargos públicos, nós queríamos
312 consolidar a plena confiança à presidência desse conselho, ao Secretário, ao Fernando Vasconcelos e dizer que a
313 representação dos prestadores de serviços que represento está inteiramente esclarecida com as explicações que nos foram
314 dadas, não obstante temos dito que elas não seriam necessárias pelo conhecimento, mas, eventualmente por estar em
315 cargo público é necessário que seja feita. Em seguida pediu licença para sair para participar de uma reunião referente às

316 questões das dívidas de recursos com os municípios que serão hoje resolvidos com a Secretaria Municipal de Saúde, com
317 o Setor Filantrópico de Saúde, portanto estaremos em reunião com o Prefeito, com o Secretário Municipal de Saúde e
318 com o Secretário da Fazenda para tratar desse assunto, por isso pedi inicialmente para dar uma posição do Setor
319 Filantrópico de Saúde do Estado. **O Conselheiro Carlos Alberto Trindade** pediu prioridade da fala para se retirar da
320 reunião para participar de um evento importante envolvendo as Filantrópicas e a Prefeitura de Salvador. Ressaltou que o
321 importante é que a direcionalidade dessas ações é evidente, além da questão da confiança plena que qualquer um de nós
322 que conhece vocês têm, dispensando esse tipo de explicação, mas, ao mesmo tempo é fundamental que se alerte ao
323 Conselho como um todo em relação a esse tipo de especulação, eu não vejo nenhuma desvinculação entre qualquer
324 agressão a Fernando ou a Solla desvinculado do projeto claro que hoje está sendo defendido aqui no Estado da Bahia.
325 Salientou que é uma ação reativa, se foi uma iniciativa interna da SESAB acho que é muito ruim que isso possa ter
326 acontecido, é fundamental que nós permaneçamos tanto como conselheiros, eu como Secretário Municipal de Saúde,
327 atentos as agressões desse tipo, a honra de vocês está muito cima dessa questão que é um processo que parte de uma luta
328 política pela transformação, pela afirmação de tudo aquilo que vocês hoje significam aqui na Bahia. **A Conselheira**
329 **Tereza Deiró** pontuou que depois dessa abordagem do Secretário ficam patentes algumas questões que ela vai colocar
330 como alerta para esse conselho, com todo a responsabilidade que sempre nós procuramos chamar a atenção, a nossa
331 responsabilidade é enorme, não é querer aplaudir nem dizer amém ao Presidente do CES, nós simplesmente acharmos
332 que tudo que for dito está correto. Salientou que a solidariedade entre nós deve ser uma premissa na condução da nossa
333 vida política particularmente na constituição do SUS. Enfatizou que esse Conselho não pode se omitir diante de uma
334 sordidez dessas, eu tenho acompanhado o Secretário, e estão aqui os recortes dos jornais para quem quiser consultar com
335 todas as acusações e as respostas, nós estamos atentos e acompanhando essa situação e consideramos o seguinte: em
336 primeiro lugar dizer que esse Conselho precisa fazer uma coletiva a imprensa ou uma matéria paga esclarecendo a
337 verdade acerca de tudo que nós lemos e nos apropriamos e de constatar até que ponto vão chegar esses deputados que
338 apostam na destruição do SUS. Mencionou que quando Heraldo Rocha fez uma colocação chula que é colocar raposa no
339 galinheiro, é um desrespeito que não tem mais tamanho, entre outros tipos de afirmações. Em segundo lugar o Conselho
340 precisa estar ciente de que algum funcionário dessa secretaria tem acesso a reprodução de documentos numa quantidade
341 de duzentos documentos que estavam na mão do jornalista, acesso ao projeto original, portanto se estava colorido é
342 porque ele imprimiu na Internet, e que infelizmente nós sabemos que está acontecendo não só na SESAB, mas, em todas
343 as secretarias, afinal de contas nós nunca governamos, salvo aquele pequeno hiato de dois anos do período Waldir Pires.
344 Salientou que ninguém tem escrito na testa que é honesto, que rouba ou não, que isso é uma questão de difícil
345 identificação, mas, nós sabemos que estamos pisando num campo minado, porque fomos obrigados a permitir que
346 indivíduos com conduta espúria permaneçam nessa instituição ao longo dos anos, eu tenho vinte seis anos de SESAB
347 então não estou tecendo nenhuma acusação leviana a ninguém, mas, infelizmente sabemos que pior do que o inimigo é
348 aquele que se faz de amigo. Chamou a atenção também acerca de uma afirmação que o Secretário fez aqui no final, quem
349 sabe nós possamos enquanto conselheiros fazer um lobby na Assembléia Legislativa para a sugestão que ele fez, a lei foi
350 feita para ser modificada, a também constituição foi modificada para atender o clamor dos trabalhadores. Precisamos
351 rever essa questão dos parlamentares terem as suas contas abertas, ao passo que nós viajamos de ônibus daqui para
352 Brasília, não é Déborah? Ficamos quatorze horas na estrada em um ônibus comercial quebrado para construir uma
353 nova constituição que possa garantir até o direito de eu estar aqui falando como sindicato e representante dos
354 trabalhadores, porque serviço público não tinha sindicato foi o controle social quem criou. Concluiu enfatizando que esse
355 Conselho deve imediatamente procurar se posicionar em relação a um documento para tornarmos pública a posição do
356 CES em relação a essa situação. **A Conselheira Rita de Cássia Pereira Fernandes** lamentou o episódio relatado pelo
357 secretário, concordou com os demais companheiros acerca das explicações enquanto cidadão e cidadã, mas, acho que
358 eram dispensáveis até porque eu pessoalmente conheço a trajetória do secretário que não começa aqui no governo do
359 Estado da Bahia, na SESAB, é muito anterior a essa gestão, é uma trajetória que nos orgulha enquanto colegas e pares do
360 setor saúde, e que vem de antes da SESAB, da sua brilhante atuação no Ministério da Saúde, antes da sua brilhante
361 atuação na Secretaria Municipal de Vitória da Conquista, e que vem da sua atuação enquanto estudante e acadêmico da
362 Escola de Medicina que nos liderava de uma forma lúcida e de uma correção que todos nós testemunhamos ao longo de
363 muitos anos, fatos antigos são estou colocando, e depois como técnico da Universidade contribuindo com a definição de
364 estratégias importantes para o Sistema de Saúde como os primórdios do PACS – Programa dos Agentes Comunitários de
365 Saúde as definições para o PSF – Programa de Saúde da Família. Mencionou que essa história é por demais conhecida
366 dos pares do setor saúde, não é conhecida apenas na Bahia porque o nome de Jorge Solla é uma referencia nacional, para
367 mim e para os demais pares é absolutamente dispensável qualquer explicação, mas, como conselheira e representando
368 um segmento da sociedade eu queria dizer que sou absolutamente esclarecida dos fatos e enfatizar a nossa vergonha
369 enquanto baianos de que as coisas aconteçam dessa forma, dessa tentativa de jogar tudo na mesma vala. A nossa angústia
370 é constatar que para os parlamentares envolvidos nesse episódio é absolutamente estranho imaginar que quadros tão
371 dedicados podem prejudicar na defesa do SUS, no crescimento do sistema de saúde pública, e ficam à cata de alguma
372 coisa que possa prejudicar as pessoas que querem se dedicar e se empenhar da forma que Jorge Solla e sua equipe vem
373 fazendo, se empenhar na gestão pública sem que haja benefício pessoal para eles é muito estranho porque não é assim
374 que as coisas funcionam para eles. Demonstrou sua solidariedade como conselheira porque é sabedora da sobrecarga de
375 trabalho que Dr. Solla e sua equipe estão tendo à frente da Secretaria e é lamentável que eles tenham que interromper por
376 dias ou por horas o trabalho para ter que lidar com essa escórias de buscar documentos e justificar coisas que para nós
377 são absolutamente esclarecidas, é lamentável que esses fatos tenham vindos e de forma a sua agenda, eu até como
378 médica do trabalho fico pensando na questão da saúde dos trabalhadores da SESAB, da sobrecarga que eu sei que vocês

379 vem vivendo. Concordou com a proposta da Conselheira Tereza Deiró, que a manifestação do Conselho é necessária e
380 que nós devemos concordar com a sua proposta. A Conselheira Maria Luiza Costa Câmara relatou que estava numa
381 reunião do Conselho Estadual de pessoas com Deficiências na justiça com Marília Murici, nós estamos solicitando, já foi
382 aprovado na SEINFRA adaptações para deficientes físicos nos prédios do Centro Administrativo da Bahia que funciona
383 há tantos anos sem adaptação, falei o que era necessário, pedi licença e comuniquei que não podia deixar de ir à SESAB
384 levar solidariedade não só ao secretário Jorge Solla como ao governo que temos no momento. Relatou que esteve no
385 jornal A Tarde que completou noventa e cinco anos, e escreveu um artigo que talvez seja publicado domingo, comentei
386 que achava um absurdo o que estava acontecendo, aí eles comentaram é matéria paga, e como a imprensa aceita porque
387 qualquer anúnciozinho tem um custo de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), eu afirmei que a intenção era de desestabilizar,
388 desestruturar e abalar mesmo o governo que em hora se implanta. Relatou que em maio ou abril, nós estávamos a receber
389 o primeiro prêmio que foi incentivado pela nossa grande admiradora Fátima Mendonça, do Troféu Dodô e Osmar ao
390 bloco de carnaval da nossa associação, ressaltou que após tantos anos Jacques Wagner foi o primeiro governador que foi
391 nos cumprimentar na avenida, tenho foto com ele e Fátima no bloco, quando eu subi no palco do Teatro Castro Alves
392 comentei: “Nós esperamos quinze anos por esse momento, é o tempo que o nosso bloco tem, e o Senhor governador
393 esperou dezesseis anos também. Ressaltou que talvez seja a falta de costume das pessoas em terem um governo que
394 muito mais nobre do que estar justificando questões políticas partidárias é deixar claro que está governando para o povo,
395 não está preocupado se tem uma pessoa que não seja da sua corrente partidária, idealista e doutrinária, mas, está aberto
396 para isso, eu achei nessa postura uma inovação. Salientou que já foi posta para fora do Palácio as Aclamação por causa
397 de questões políticas, e nem por isso deixamos de estar instalados e funcionando no fundo no Passeio Público. Ressaltou
398 que a questão que a Conselheira Tereza Deiró colocou deveria ser abraçada por todos nós, que a Assembléia tem um dia
399 de participação popular e nós do CES poderíamos ir para fazer uma sessão especial, e tem um ditado popular que diz
400 assim: “Não precisa o Senhor se justificar, os amigos acreditam, os inimigos não acreditam e os amigos lhe apóiam,”
401 estamos aqui para isso e temos que justificar porque não foi uma questão pessoal foi uma questão que atingiu a pasta que
402 ele ocupa. Relatou que antes do Governo Wagner formar o seu secretariado estávamos naquela cogitação pública de
403 quem iria ocupar o cargo da saúde, e não tinha outro nome senão o de Jorge Solla, pela sua trajetória de vida, dignidade e
404 preocupação, nós estamos tranquilos, solidários e viemos trazer aqui essa solidariedade, compreensão e essa reportagem
405 que infelizmente quis atingir e acabou atingindo o lado contrário porque eles agora devem estar envergonhados depois de
406 todas essas justificativas, provas e contestações, e que nós devemos encampar e dar essa sustentação que precisamos. O
407 Conselheiro Raul Molina pontuou que enquanto representante dos Secretários Municipais de Saúde é suspeito para falar
408 acerca da admiração e respeito que nós temos por você Solla, até porque você tem sido o nosso companheiro, consultor
409 gratuito durante todos esses anos, nossa inspiração em muitos dos nossos trabalhos, e não podia deixar de estar aqui hoje
410 para prestar a nossa solidariedade a você e Fernando também que tem contribuído e discutido muito conosco. Enfatizou
411 que se sente à vontade para colocar algumas questões porque participou do governo de transição e teve a oportunidade de
412 conhecer todos os documentos que envolviam o Projeto Saúde Bahia, tive inclusive a oportunidade de falar não tanto
413 com Solla quanto com Fernando, e o que nos chamou à atenção foram os contratos esdrúxulos que nós tínhamos visto
414 naquela época. Lamentavelmente temos nos dedicado esse tempo muito mais a uma agenda negativa de defesa do que ao
415 ataque, se nós tivéssemos ido para o ataque talvez já tivéssemos resolvido essas questões. Ressaltou que o CES precisa
416 fazer uma manifestação firme, mostrar a sua cara, mostrar que nós não estamos aqui para balançar a cabeça e dizer que
417 viemos a esta reunião simplesmente para cumprir uma obrigação referente ao nosso cargo. Precisamos tomar uma
418 postura firme, amanhã nós estaremos numa audiência pública na Assembléia Legislativa, convocados para tratar das
419 Precarizações dos Agentes Comunitários de Saúde, o Secretário está convidado, faremos uma manifestação e vou
420 aproveitar o momento como representante do COSEMS que foi convidado. Enfatizou que devemos provocar a Comissão
421 de Saúde da Assembléia Legislativa para uma Audiência Pública especificamente para tratar dessa questão de uma forma
422 clara, cristalina como a Conselheira Maria Luiza colocou, e que esclareça de uma vez por todas acerca de todos os
423 documentos que estão aí e que nós façamos pressão para que abra uma CPI para o Projeto Saúde Bahia do governo
424 passado e do governo atual, das consultorias anteriores e das atuais, mas, não faríamos porque iria prejudicar o
425 financiamento desse projeto, já que não podemos fazer isso vamos solicitar uma Audiência Pública para fazer essa
426 divulgação com toda a imprensa presente e que os conselheiros coloquem a cara na tela de uma forma clara. Mencionou
427 que queria encaminhar uma solicitação para esse Conselho aprovar e elaborar um documento para a Assembléia
428 Legislativa, especificamente para o Presidente da Comissão de Saúde para que determine uma data para essa audiência.
429 Acredito que essa vai ser a melhor oportunidade que nós vamos ter de mostrar aquilo que você já fez outras vezes,
430 estivemos lá para a reunião do Conselho e lamentavelmente nenhum deles estava presente, eles não ficam para ouvir, no
431 momento em que eles querem denegrir a imagem de pessoas sérias está na hora de nós também colocarmos a nossa
432 posição. Ressaltou que em nome do COSEMS e de todos os secretários municipais de saúde gostaria de declarar
433 publicamente a nossa admiração e respeito, e dizer que não precisávamos dos esclarecimentos tanto seu quanto de
434 Fernando porque conhecemos o caráter de vocês, o passado e o presente, e sabemos que o futuro de vocês vai ser
435 importante para todos nós também, por isso o COSEMS se comporta dessa forma. Déborah Dourado Lopes enfatizou
436 enquanto conselheira representante do Ministério da Saúde a responsabilidade dos conselheiros perante esse
437 acontecimento porque atinge diretamente a saúde pública no Estado da Bahia. Chamou a atenção aos senhores
438 conselheiros acerca da dimensão que nós viemos dando a importância da participação no controle social nesse estado.
439 Achou que a conferencia foi um marco, mas, quem vem acompanhando o Conselho, já estou na segunda gestão como
440 representante do MS, é a forma diferenciada que nós temos de discutir e a oportunidade de esclarecer questões em
441 relação as prioridades das políticas realizadas. Pontuou que estamos cansados de saber que passamos dois anos neste

442 Conselho sem prestação de contas trimestral por parte do Fundo, essa é uma obrigação que está em lei e em resolução
443 federal, esse conselho tem inovado inclusive na criação da Comissão de Orçamento e Finanças da qual eu faço parte, nós
444 precisamos seguir os tramites legais, Solla tem inovado em fazer a apresentação da Prestação de Contas na Assembléia
445 Legislativa. Salientou que esse Conselho tem um papel fundamental de estabelecer o controle e a afetividade com
446 qualidade e na complexidade que é fazer o controle social na história que nós vivenciamos ao longo do período, nós
447 sabemos que o controle social da Bahia é um referencial teórico que dá estudos e provocações inúmeras que nós temos
448 vivenciado ao longo desse período pela falta de legitimação, e lembrando que a configuração dessa falta de
449 representatividade é a própria Plenária do Conselho, nós temos um Conselho que não é paritário, temos entidades que
450 representam usuários que não tem nenhuma dimensão de participação da sociedade civil, como a representação da
451 Assembléia Legislativa nesse Conselho. O CES tem entidades que são questionáveis, nós temos num segmento de gestor
452 dois segmentos de trabalhadores, os profissionais representados por Tereza embora ela fala pela dimensão geral dos
453 trabalhadores, quanto a representação nós precisamos modificar essa estrutura, e temos ainda o Sindicato dos médicos.
454 Salientou que nós precisamos urgentemente encaminhar uma modificação da representação desse Conselho que foi uma
455 proposta timidamente colocada na 7ª Conferência, que precisamos agilizar. É importante entender a nossa
456 responsabilidade acerca do acompanhamento permanente de todas as ações, acho que falta uma apresentação detalhada
457 do Saúde Bahia, eu fiz parte da comissão de transição e fiquei exatamente nessa parte de orçamento e finanças e vimos
458 coisas em relação ao governo passado que não foram esclarecidas, esperamos que sejam esclarecidas. É importante não
459 editarmos uma nota pública nem sermos inocentes, nós estamos num debate político permanente, ano que vem esse país
460 vai passar pelas eleições municipais para vereadores, nós ganhamos o governo com a representação de Jacques Wagner,
461 avançamos muito pouco politicamente, olhem a composição da Assembléia Legislativa e me fale qual foi o avanço que
462 nós tivemos quanto a representação de uma sociedade democrática e de um governo popular. Precisamos entender que
463 existem questões que nós não vamos resolver aqui na SESAB, é uma sociedade organizada e uma representação
464 qualificada é que vai mudar esse processo, Solla foi atingido hoje, vai ser atingido daqui a um ano que vai acontecer as
465 eleições e continuará sendo até findar a sua gestão, o embate político é característico dessa sociedade, nós é que estamos
466 com a possibilidade de modificar, mas, as contradições, as alianças tudo que nós estamos vivenciando dão uma dimensão
467 clara dessa configuração política que nós estamos vivenciando. Não vou fazer nenhuma avaliação acerca da ética, da
468 moral e do compromisso de Solla porque não é isto que está em jogo, o que está em jogo é um processo político muito
469 além dessa dimensão que nós estamos tendo. Enfatizou que defender Solla é apenas reproduzir ações que nós viemos
470 compartilhando ao longo desse período, claro que nós precisamos nesse momento ter uma ação concreta do Conselho
471 mostrando que não aceitamos esse tipo de comportamento, o Conselho é responsável pelo acompanhamento e
472 fiscalização e a Assembléia Legislativa não pode estar jogando em público notas inverídicas e sem fundamentação
473 jurídicas, técnicas, acho importante que nós viabilizemos uma discussão na Assembléia Legislativa sobre a importância
474 do Conselho de acompanhar uma audiência pública para discutir sobre o Saúde Bahia, e reforçar a ética do companheiro
475 Solla é apenas reproduzir o tempo todo uma questão que é clara e transparente para toda a sociedade brasileira, para
476 mudar projetos precisamos de vários Sollas, de várias pessoas que tenham o compromisso de mudar a sociedade e o
477 rumo político desse país. **O Conselheiro Josivaldo de Jesus Gonçalves** trouxe solidariedade em nome da Federação dos
478 Trabalhadores na Agricultura e concordou com a proposta de Tereza Deiró e Raul Molina, é de suma importância
479 estarmos nos posicionando, dizer também que foi importantíssima essa convocação extraordinária, principalmente
480 porque acompanhou todos os jornais e entrevistas na televisão e ficou preocupado com a situação. Nós sabemos que
481 daqui por diante os ataques serão constantes e se não estivermos atentos e respondendo a altura a quem os faz, nós não
482 vamos ter êxito no que estamos tentando realizar que é dar uma cara nova para a saúde no Estado da Bahia e na política
483 de modo geral. Relatou que vem sofrendo alguns ataques da imprensa a nível local, nós que prezamos pela democracia e
484 pelos direitos infelizmente sofremos esses ataques porque alguns jornalistas não respeitam o direito dos outros, eles tem
485 o direito de divulgar as matérias, mas, tem também o dever de no momento que a verdade vier à tona dar a mesma ênfase
486 que dá às acusações, mas, infelizmente não é isso que nós vemos na imprensa a nível nacional. Eu vou estar na
487 Assembléia amanhã e é bom provocarmos mesmo essa sessão especial para estar esclarecendo junto com o Conselho
488 toda essa situação e não permitir que pessoas que não tem interesse nenhum em melhorar em nada não só no âmbito da
489 saúde, ou em outros setores aqui no estado, que tem simplesmente o oportunismo de querer desmoralizar quem
490 realmente tem interesse em fazer algo pela nossa comunidade, porque quem mais sofre com isso é a população que busca
491 o acesso aos procedimentos e que as vezes não consegue. Mencionou que os deputados da Assembléia deveriam estar
492 interessados em colocar matérias de interesse da comunidade, em estar olhando a quanto tempo tem a proposta de
493 modificação do CES lá na Assembléia que ninguém até agora tirou da gaveta para fazer essa reformulação. **Dra. Ana**
494 **Zorilda** - Diretora do Hospital Geral de Camaçari, colocou que não é da área da saúde é advogada, entrou na área da
495 saúde a um pouco mais de dois anos e meio, mas, nem por isso deixei de conviver com a área de saúde na Bahia de uma
496 forma geral. Conheço Jorge Solla e conheço muito bem Fernando Vasconcelos, lembro que no momento que Solla
497 convidou Fernando para ir para Brasília assumir um cargo de Diretor no MS ele foi pela pessoa íntegra que é Jorge Solla,
498 Fernando deixou a mulher e os filhos aqui, foi para Brasília e ficou lá um ano e meio, isso para mim é uma demonstração
499 de que Fernando confia extremamente em Jorge Solla. Salientou que Fernando é uma pessoa honesta, correta, incapaz de
500 tirar proveito de qualquer situação que não seja legítima. Esclareceu não por ser uma pessoa ligada apenas afetivamente a
501 Fernando, mas, esse apoio vem do Conselho Municipal de Saúde de Camaçari do qual eu faço parte, trabalhei junto com
502 Washington durante um ano e meio em Camaçari, e tivemos uma convivência boa em relação a conhecer ainda mais esse
503 processo de saúde de Jorge Solla e Fernando Vasconcelos. O CES precisa tomar uma posição de defesa da honra dessas
504 pessoas que são merecedoras da nossa defesa, não podemos deixar que um jornalista ou deputados venham ferir a honra

505 de pessoas honestas, corretas e sérias como Jorge Solla e Fernando Vasconcelos. **Dr. Amauri Santos Teixeira** concordou
506 que todos os ataques feitos ao Secretário e a SESAB tem um intuito político claro, é uma disputa de projetos no estado, o
507 grupo que atacou perdeu a Prefeitura de Salvador, o Governo do Estado da Bahia e o Governo Federal, claro que alguns
508 deles conseguiram se agasalhar, mais esse grupo perdeu principalmente a possibilidade de efetivar contratos com o
509 estado. Informou que várias empresas foram criadas exclusivamente para sobreviver em função de contratos realizados
510 com o estado. Salientou que não é a toa que a Secretaria mais atacada por esse grupo de oposição é a SESAB, esse grupo
511 que não está preocupado em discutir questões sérias nem projetos ou melhorias, até a postura pessoal é de chacota,
512 quando vamos à Assembléia Legislativa não vemos em nenhum momento eles discutirem ou apresentarem propósitos, o
513 ataque é sempre de natureza pessoal na linha mais rasteira, e Solla sofre com isso porque queira ou não, nós temos a
514 nossa sensibilidade individual, mas, sem dúvida nenhuma o ataque não é Solla, pois sabem que Solla não tem condição
515 de atingir pessoalmente Solla porque eu conheço as finanças e o patrimônio dele (risos), convivo com Solla e acompanho
516 a evolução patrimonial dele desde a época do Fusca, conheço as suas declarações de renda, e não é possível atacá-lo
517 nesse plano. O que esse grupo está querendo é que ele baixe a guarda e esmoreça, uma das características de Solla e que
518 poucos políticos possuem é que ele é um grande administrador, articulador político, orador, faz uma defesa consistente
519 do seu projeto e isso incomoda os deputados incompetentes inclusive para defenderem os seus projetos políticos, mas, o
520 que está incomodando são os interesses econômicos, porque eles sabem que não tem espaço com Solla na SESAB para
521 continuarem mediando os contratos escusos, e a Secretaria que está sendo mais atacada é a que tem mais volume de
522 recursos e o maior numero de contratos. Precisamos fazer uma nota pública para respaldar o Secretário acerca dessa
523 questão, além de ir a Assembléia e fazer uma discussão política, buscar os canais de comunicação, eu não sou
524 Conselheiro, mas, estou sugerindo a esse Conselho criar uma nota uma vez que o ataque não é pessoal, porque quem
525 acompanhou os jornais pode comentar que o Secretário se auto contratou, isso é uma ficção, não há contrato nem com a
526 empresa nem com o Secretário, as afirmações não tem nenhuma consistência, se a empresa nem foi contratada como é
527 que o Secretário conseguiu ser contratado antes da empresa? Afirmou que não há compromisso com a verdade, que isso
528 é o retorno daqueles que perderam as grandes tetas do estado que seria uma teta permanente a ser mamada, e a SESAB é
529 a maior teta que o estado tinha e foi perdida. **Dr. Alfredo Boa Sorte Júnior** – Superintendente de Planejamento e
530 Descentralização ressaltou que é desnecessário falar sobre as figuras de Jorge Solla e Fernando Vasconcelos, que essa é
531 uma reunião oficial do CES, órgão de relevância política importantíssima, órgão deliberativo de decisão do Sistema de
532 Saúde do Estado da Bahia. O que nós estamos assistindo é uma tentativa de paralisar as obras do estado e nós ficarmos
533 tendo que correr o tempo todo para responder às difamações, nossos colegas diretores dos hospitais e funcionários das
534 diretorias precisam responder à altura, e levantar todas as questões do passado, nós não vamos nos pautar no que
535 aconteceu no passado, mas, vamos apresentar o que encontramos aqui, porque nós sabemos o que nós estamos
536 encontrando aqui, mas não podemos ficar parados só vasculhando, sem realizar as obras que a Bahia está precisando.
537 Vamos adiante e construir um SUS, e vocês não de ver que em quatro anos nós vamos fazer muito pela saúde da Bahia,
538 mas, não é fácil até porque temos como dizia Fernando, alguns fantasmas arrastando correntes aqui por dentro da
539 Secretaria se apropriando de documentos, o que é proibido, ninguém pode publicar um documento de uma instituição
540 sem que haja uma determinação legal para a publicação do mesmo. Salientou que conhece a história da saúde pública do
541 Brasil e pela primeira vez ele vê um Secretário de Saúde através de uma reunião do CES presta contas da sua gestão na
542 Assembléia Legislativa já por duas vezes, isso esses deputados não engolem porque nunca aconteceu na história política
543 do Estado da Bahia, isso é inédito no país. Ressaltou que nós temos contas a prestar a população, portanto não podemos
544 ficar pautados por essas pessoas que ai invés de utilizar o mandato que o povo conferiu para fazer projetos e apontar
545 qualquer possibilidade de erros que nós tivermos, pois estamos abertos a ouvir as proposições dos deputados de oposição
546 ou de situação e analisarmos se tem procedência, mas, na futrica, na invenção não porque dessa forma não se constrói a
547 saúde do nosso estado. Confirmou que realmente esses interesses estão contrariados desde quando rompemos com a
548 COOPAMED e com uma série de outros mecanismos que os sustentavam, esse é o pano de fundo. Pontuou que estão
549 respaldados pelo Ministério Público e a lei, a PGE está informada de tudo o que está acontecendo na SESAB, nós não
550 damos um passo sem consultar a legalidade das nossas ações, portanto não temos nada a temer, no entanto não podemos
551 nos pautar simplesmente pela ação burocrática pura e simples, precisamos firmar uma ação política de avançar naquilo
552 que nós estamos fazendo, que as nossas superintendências, diretorias e os nossos técnicos fiquem vigilantes para a
553 circulação de documentos internos da nossa Secretaria, porque nós não podemos permitir que isso aconteça como
554 aconteceu e quem fez essa fraude vai ter que pagar junto a policia porque cometeu uma ilegalidade e também porque
555 temos um inquérito aberto, peço ao Conselho este apoio que é muito importante para nós continuarmos com
556 tranquilidade tocando a saúde do nosso estado. **O Senhor Presidente** lembrou que não é a primeira vez que esse ano que
557 aconteceu de documentos serem copiados, alterados e publicados, há quatro meses atrás uma planilha de um contrato da
558 secretaria das Obras Sociais de Irmã Dulce foi copiada e divulgada alteraram a legenda, copiaram a planilha do contrato
559 para dar a entender que aqueles números significavam outra coisa, nós denunciamos esse fato no Jornal A Tarde,
560 levamos o original e eles tiveram a disfarçatez de publicar a planilha correta sem esclarecer que a que divulgaram no dia
561 anterior tinha sido fraudada. Salientou que nós precisamos ficar vigilantes e espero contar com todos os colegas e
562 parceiros para que não ocorram mais situações desse tipo, porque se é ilegal publicar um documento sem autorização,
563 apesar de ser um documento público ele precisava ter autorização administrativa e judicial, quanto mais alterar um
564 documento, copiar, fraudar e publicar como se fosse verdadeiro. Mencionou que Tereza propôs fazer o encaminhamento
565 de um documento feito por uma comissão que será composta pela própria Tereza Deiró e Raul Molina. Informou que a
566 próxima reunião ordinária do CES está marcada para o dia 31 de outubro de 2007, nós estamos tentando agendar a
567 mesma na Assembléia Legislativa e apresentar a Prestação de Contas do terceiro trimestre (julho/agosto/setembro), não

568 tivemos ainda a confirmação, mas, a secretaria do Conselho fará esse encaminhamento junto com a comissão, gostaria de
569 divulgar também que dia vinte cinco de outubro nós vamos realizar uma reunião extraordinária da CIB – Comissão
570 Intergestores Bipartite. O Senhor Presidente Substituto Washington Couto informou que nós vamos ter uma reunião da
571 comissão organizadora da 7ª Conferencia que já aconteceu, mas, que nós ainda estamos trabalhando, consultou os
572 conselheiros que fazem parte da comissão se gostariam de fazer a mesma imediatamente ou depois do almoço, ele
573 resolveram fazer logo a reunião. O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, declarou encerrada a sessão, e
574 agendou a próxima reunião para o dia 31 de outubro de 2007, quarta-feira, às 15 horas, Não havendo mais o que tratar,
575 eu Elisabete Lima de Moraes, Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde, lavrei a presente ata, que será
576 assinada pelo Senhor Presidente do CES e pelos Senhores Conselheiros, após lida e aprovada. Salvador, 18 de outubro
577 de 2007.

578 Dr. Jorge José Santos Pereira Solla – Presidente do Conselho _____
579 Elisabete Lima de Moraes _____
580 Carlos Alberto Trindade _____
581 Déborah Dourado Lopes _____
582 Raul Moreira Molina Barrios _____
583 Rita de Cássia Pereira Fernandes _____
584 Andréia Ferreira de Paiva _____
585 Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró _____
586 Ana Maria de Oliveira Silva _____
587 Antonio Brito _____
588 João Aparecido Pazian _____
589 Jorge Geraldo de Jesus Rosário _____
590 Josivaldo de Jesus Gonçalves _____
591 Maria Madalena Fernandes de Souza _____
592 João Augusto Tararan _____
593 Santiago Coelho Rodriguez Campo _____
594 Maria Luiza Costa Câmara _____
595 Márcia Cristina Graça Marinho _____
596 Antonio Justino de Souza _____
597 Ana Ruth Rezende Góes _____